

# JC na Escola comemora 15 anos no aniversário de Bauru e jubileu do JC

## VISITAS MIDIÁTICAS

A competência da informação está se valorizando a cada dia que passa e a tecnologia se inova. O programa JC na Escola, sempre atento a esta evolução na aprendizagem, acresce e amplia a rede de conhecimentos. Os alunos da E.E. Carolina Lopes de Almeida-D.E. Bauru, através do professor Igor Malinosqui, entrou em contato com Sérgio Purini e foram agendadas duas visitas: na TV FIB, no programa "Case", e no JC.

Na TV FIB, alunos Leandro e Aline puderam divulgar experiências positivas que estão desenvolvendo na escola com o jornal escolar no formato de mural e a formação de uma equipe de alunos de 6º ano para auxiliar colegas na fase de alfabetização dentro da própria unidade educacional estadual bauruense.

O que mais emocionou o coordenador do JC na Escola foi o testemunho do professor Igor relatando: "Resolvi tra-



zer os alunos ao JC, porque quando aluno, fiz esta visita e me marcou muito". As fo-

tos registram o estúdio da TV FIB e o hall do JC com a sala completa.

## PROJETO "JC EM CENA" NA VERSÃO MUNICIPAL

Uma das características do programa JC na Escola, nestes 15 anos de atividades, é sugerir e respeitar realidade de cada parceria. Com a Secretaria Municipal de Educação não foi diferente. O projeto JC em Cena, versão estadual, continua e agora, a partir deste

mês, será colocada em prática a proposta da educação municipal com professores do Município coordenadores de área de artes e língua portuguesa, graduandas de artes cênicas da USC e a coordenação do JC na Escola. As escolas que vão participar serão sorteadas

dentre as que aderiram a proposta. O período de desenvolvimento do projeto está previsto para este 2º semestre com término em novembro com apresentação das peças no auditório da Diretoria de Ensino Região Bauru ou no Teatro Municipal da Cidade.

## ERA UMA VEZ...

Está sendo desenvolvido no Centro de Educação Infantil Lar da Criança Agudense em Agudos com a turma do pré II - A uma Atividade Independente de Leitura e Contação de história "Era Uma Vez" que tem como perspectiva trabalhar na inserção da criança no mundo da Literatura desde a



primeira infância, momento em que se inicia o processo de alfabetização deles.

Eles participam de situações variadas envolvendo a leitura que as crianças estão inseridas em uma atmosfera prazerosa e significativa.

Um exemplo bem simples é o comportamento da criança quando ela escuta e compreende a história e passa a utilizá-la como referência para seus atos, modificando seu comportamento, e essa mudança de comportamento acontece com crianças com ou sem deficiências, sendo essa, uma das intenções da atividade, que conta com um aluno de inclusão no pré II, que foi um dos incentivadores de iniciar esse trabalho através da literatura pelo seu interesse e fascínio que apresenta pelos contos.

Os contos de fadas permitem viajar para um mundo não

menos real que o cotidiano, desenvolvendo a fantasia enquanto estimula-se a mente e a imaginação. Proporcionam o encontro com sonhos e anseios através da identificação com os personagens e, meios de proporcionar a busca de soluções dos problemas que habitam na mente da criança.

Esse trabalho contará com a participação de pessoas da comunidade, professores e escritores de Agudos e Região, lendo e encenando as histórias utilizando figurino para as mesmas.

Também serão utilizados fantoches, músicas, culinária (participação dos alunos na preparação de receita dos biscoitos), mímicas, e é claro a contribuição do imaginário infantil, tendo a participação das crianças nas falas, reações e até mesmo nas apresentações.

A coordenação da atividade é feita pelos professores

Julio Paes e Natália Martinez ambos da Educação Especial e pela professora de Educação Infantil Iandra Santos, com apoio da coordenadora Tais e diretora Cidinha Svissero. Contando também com a importante parceria do JC Na Escola e Sérgio Purini.

A atividade começou no mês de maio e pretende prosseguir até o final do ano com diversas atividades.

Na foto as crianças estão juntamente com os professores e direção após a realização de uma receita de biscoito cookies, guloseimas da cesta de doces da Chapeuzinho vermelho.

## FORMAÇÃO CONTÍNUA NO SESI LENÇÓIS PAULISTA

A formação continuada no Sistema Sesi-SP de ensino apresenta uma dimensão indispensável para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico qualitativo. Para isso a rede oferece semanalmente momentos de estudos intitulados Discussões Pedagógicas Coletivas (DPC) que acontece todas as quartas-feiras, no período da tarde. Os docentes têm a oportunidade de debater temas fundamentais para a reflexão sobre a prática, além dos estudos teóricos e outros específicos dos componentes curriculares.

Em uma das reuniões,



recentemente, de estudos do Sesi de Lençóis Paulista, os docentes tiveram o prazer de receber para ampliar e aprofundar os estudos do componente curricular de Arte, o professor de História da Arte e Arte-educador Thiago Atayde da cidade de Barra Bonita, que realizou junto a eles uma aula dinâmica

que auxiliou na ampliação dos conhecimentos sobre a Abordagem Triangular proposta por Ana Mae Barbosa, adotada pelo Sistema Sesi-SP de Ensino, onde a Arte é concebida como cultura e expressão. Na foto, a gestora Patrícia Cataneo ao lado de seus docentes e do convidado Thiago Atayde.

## AGRADECIMENTO

A coordenação do JC na Escola agradece o convite do setor de educação para o trânsito e mobilidade da Emdurb para a primeira reunião de organização da campanha da Semana Nacional de Trânsito de 2017. O tema escolhido foi

"Minha escolha faz a diferença no Trânsito". O local em que foi realizado este encontro foi no SINDQUIM – Sindicato dos Químicos, na rua Alberto Cury, 1-51, J. Santana-Bauru, nas proximidades do Terminal Rodoviário. Foi divulgado e

avaliado o relatório das atividades de 2016. Na oportunidade foi apresentada também a proposta de 2017 que o JC na Escola vai divulgando conforme for se desenvolvendo para o sucesso da Campanha como nos anos anteriores.

## O EXEMPLO É TUDO

A educação não vem só através da instrução falada, preciso é o exemplo acompanhado. A poetisa, cantora, compositora e educadora Cris Deziró é uma destas constatações. Seu exemplo foi seguido pela aluna Beatriz Almeida Finotti, do 5º A da Emef "Theriza Tarzia" na apresentação do evento "Palavra em el Mundo" em maio de 2017. Leiam agora um dos textos da professora e, em seguida, da aluna.

### Fazer, desfazer, refazer...

#### Cris Deziró

Eu comecei a fazer o caderno de receitas com 15 anos... Na esperança de cozinhar todas as receitas que minhas tias e amigas me passavam, fui escrevendo uma a uma no caderninho aspiral.

Anos e anos... e algumas receitas eu ia recortando de jornais e revistas e guardando no meio do caderno...

Hoje tenho 46. Tive que refazer boa parte do caderno, pois estava uma bagunça só... com receitas em tudo o que é lado, formando um bloco gordo com recortes por dentro...

Tem receita de revista que precisei colar nas folhas do caderno (já amarelados) e outras eu tive que me desfazer delas, pois jamais nessa vida vou num fogão cozinhá-las...

A colcha de crochê eu co-

mecei a fazer com 20 anos. Naquela época era costume preparar enxoval e uma colcha seria uma peça especial para comprovar minhas aptidões. Demorou uns 5 anos pra terminá-la...

Quando finalmente achei que ia usar a colcha (pois tinha "juntado os trapos" com alguém), a cama era modelo "Queen". A colcha, sendo um tamanho menor, não serviu na bendita majestade...

Depois de três anos, quando eu e esse alguém já tínhamos desfeito o ninho, resolvi refazer a colcha e transformá-la em uma cortina. Para isso precisei desfazer alguns pontos do crochê.

Hoje, com 46, de novo tive que mexer nela... precisei desfazer e refazer pontos novamente, pois o crochê cedeu e a cortina começou a se arrastar no chão...

A tinta de cabelo... Eu comecei a passar henna aos 25, só pra disfarçar meia-dúzia de branquinhos...

Com o tempo e a idade chegando, perdi a conta de quantas vezes precisei refazer a tintura do cabelo, passando da henna para um tonalizante que fixasse mais os fios castanhos...

Hoje tenho 46 anos. Os fios brancos já tomam conta de parte da cabeça.

Tive que me desfazer do hábito de usar apenas tonalizantes e comecei a disfarçar os fios brancos com tinta profissional, mais forte, que dura mais tempo...

Assim, quem sabe, posso ser confundida mais vezes com uma menina de 29 anos, coisa que incrivelmente aconteceu hoje comigo quando,

num show do Sesc, um lindo rapaz de olhos azuis me paquerou e pensou que eu tinha essa idade...

### Fazer, desfazer, refazer...

Um caderno de receitas, uma colcha de crochê e uma tinta de cabelo me fizeram refazer algumas perguntas da minha vida...

É como alguém me disse uma vez... "Quando eu descobri as respostas, mudaram-se as perguntas".

Como é bom fazer, inventar, construir... Porém, tão bom quanto é desfazer, romper, acabar... e refazer, recompor, remanejar...

Venha vida, venha do jeito que for... Sempre fazendo, desfazendo, refazendo...

### Amor, Amor

#### Beatriz Almeida Finotti

É parecido com um campo florido

Tem sabor de pudim de caramelo

Com casquinha de açúcar queimado. E cobertura de marshmallow

Pode ser também quando alguém cuida de um neném

Ou, talvez, quando contam uma história bonita mais de uma vez

### Tem cheiro de sabonete

Tem gosto de sorvete

É como um brinquedo

É como um segredo

Tem que ser grande

Maior que o mar

Tem que ser lindo

De fazer chorar

Vou navegando no escuro